

II - As informações contidas no Cadastro de Usuários das Águas serão utilizadas para cálculo dos valores a serem pagos pelo usuário, com a implantação da cobrança pelo uso da água.

#### Capítulo I

##### Do Cadastro

Art. 2º - O cadastro permitirá que o usuário conheça os dados existentes no DAEE e Cetesb, a respeito de seu empreendimento e que novos usuários possam iniciar o processo de Outorga de recursos hídricos, a partir desta declaração.

Art. 3o - Deverão se cadastrar apenas os seguintes usuários:  
I - Usuário Industrial: aquele que utiliza recurso hídrico em empreendimento industrial, seja no processo, no abastecimento ou para uso sanitário (lavagem de pátios, restaurantes, banheiros, rega de jardins, etc.) e promova o lançamento de efluentes em corpos d'água superficiais.

II - Usuário Urbano Privado: aquele que utiliza recurso hídrico destinado principalmente ao consumo humano, nas chamadas soluções alternativas ou seja, em hotéis, condomínios, clubes, hospitais, shoppings centers, entre outros e promova o lançamento de efluentes em corpos d' água superficiais, mesmo fora do perímetro urbano.

III - Usuário Urbano Público: aquele que utiliza recurso hídrico para abastecimento público (Sabesp, DAEE's, SAE's etc.), em regime de concessão ou permissão, e os usuários públicos (Autarquias, Secretarias, Empresas de Economia Mista, etc.) que utilizam água para seu próprio abastecimento e promova o lançamento de efluentes em corpos d' água superficiais, mesmo fora do perímetro urbano.

Parágrafo único: Serão consideradas ratificadas para efeito da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos, as informações, existentes no Banco de dados, dos usuários que não atenderem a esta Convocação.

#### Capítulo II

##### Dos Usos a Serem Cadastrados

Art.4º - Serão cobrados apenas os usos sujeitos à outorga e à cobrança, ou seja, captação e lançamento de efluentes em corpos d'água superficiais e extração de água em aquíferos ou lençol freático, através de poço raso ou profundo, que não se enquadrem nas condições estabelecidas na Portaria DAEE no 2292/06, reti-ratificada em 03/08/12.

Art. 5º - Para as finalidades desta Portaria, são adotadas as seguintes definições de usos:

Captação: toda retirada de água de curso d'água superficial, ou seja, rio, lago, nascente, etc.

Lançamento de Efluentes em Corpos D' Água Superficiais: toda emissão de líquidos, proveniente de atividades domésticas, industriais, comerciais e outras, lançados em corpos d'água superficiais.

Poço Ou Obra de Captação Subterrânea: qualquer obra, sistema ou processo, com o fim principal de extrair água de corpo hídrico subterrâneo.

Parágrafo único - Os usuários que tiverem outras obras hidráulicas a cadastrar e/ou outorgar, deverão fazê-lo posteriormente junto ao DAEE.

#### Capítulo III

##### Dos Procedimentos de Cadastro

Art. 6o - Os usuários urbanos privados e os usuários industriais já conhecidos, receberão seus Códigos de Acesso ao Cadastro de Usuários das Águas pelo Correio, por meio de ofício da Superintendência do DAEE.

Parágrafo 1º - O endereço da Diretoria de Bacia encontra-se no sítio do DAEE (www.dae.sp.gov.br).

Parágrafo 2º - Ao concluir a declaração advinda do Ato Convocatório, o sistema emitirá um "protocolo de envio de declaração".

#### Capítulo IV

##### Da Outorga de Recursos Hídricos

Art. 7o - Para os usuários que apenas ratificarem os dados existentes, não haverá necessidade de nenhum procedimento posterior por parte do DAEE ou do interessado.

Art. 8o - Para os usuários que ratificarem ou declararem novo uso, fica estabelecido prazo de 90 dias, nos termos do Decreto 50.667 de 30/03/06, para apresentação da documentação e estudos previstos na Portaria DAEE no 717/06 e nas Resoluções Conjuntas SMA/SERHS/SES 3/06 e SMA/SERHS 1/05, quando couber, prorrogáveis até 365 dias, a seus pedidos e a critério do DAEE.

Parágrafo único - A emissão de nova Outorga ou retificação da Outorga já concedida, ficará condicionada a análise da viabilidade técnica da solicitação.

Art. 9o - Os usuários que tenham atividades licenciadas junto à Cetesb e não tenham Outorga do DAEE, deverão declarar-se como novos usuários.

#### Capítulo V

##### Dos Prazos de Cadastro

Art. 10o - Os usuários poderão declarar novos usos, corrigir ou ratificar usos existentes no cadastro disponibilizado pelo DAEE e Cetesb, entre 03-08-2015 e 03-11-2015.

#### Capítulo VI

##### Disposições Finais

Art. 11o - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

#### Portaria DAEE - 2408, de 31-7-2015

O Superintendente do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, com fundamento nos incisos I e XVI do artigo 11 do Regulamento da Autarquia, aprovado pelo Decreto Estadual 52.636, de 03-03-1971, Decreto 50.667, de 30-03-2006, que regulamenta dispositivos da Lei Estadual 12.183, de 29-12-2005 que trata da cobrança pela utilização dos recursos hídricos do domínio do Estado de São Paulo, e Decreto no 58.772, de 20-12-2012, que fixa os mecanismos e valores para a implantação da cobrança na Bacia Hidrográfica do Sapucaí-Mirim/Grande, Determina:

Art. 1º - Ficam convocados os usuários de água da Bacia Hidrográfica do Sapucaí-Mirim/Grande a se cadastrarem no Cadastro de Usuários das Águas do Ato Convocatório do DAEE, no sítio [www.atoconvocatorio.dae.sp.gov.br](http://www.atoconvocatorio.dae.sp.gov.br), na forma prevista nesta Portaria.

I - O Cadastro de Usuários das Águas contém as informações existentes nos Bancos de Dados de Outorgas de Recursos Hídricos, do Licenciamento Ambiental e dos Processos de Controle de Poluição do DAEE e Cetesb, respectivamente, e podem ser modificados pelos usuários para correção ou inclusão de novos usos;

II - As informações contidas no Cadastro de Usuários das Águas serão utilizadas para cálculo dos valores a serem pagos pelo usuário, com a implantação da cobrança pelo uso da água.

#### Capítulo I

##### Do Cadastro

Art. 2º - O cadastro permitirá que o usuário conheça os dados existentes no DAEE e Cetesb, a respeito de seu empreendimento e que novos usuários possam iniciar o processo de Outorga de recursos hídricos, a partir desta declaração.

Art. 3o - Deverão se cadastrar apenas os seguintes usuários:  
I - Usuário Industrial: aquele que utiliza recurso hídrico em empreendimento industrial, seja no processo, no abastecimento ou para uso sanitário (lavagem de pátios, restaurantes, banheiros, rega de jardins, etc.) e promova o lançamento de efluentes em corpos d'água superficiais.

II - Usuário Urbano Privado: aquele que utiliza recurso hídrico destinado principalmente ao consumo humano, nas chamadas soluções alternativas ou seja, em hotéis, condomínios, clubes, hospitais, shoppings centers, entre outros e promova o lançamento de efluentes em corpos d' água superficiais, mesmo fora do perímetro urbano.

III - Usuário Urbano Público: aquele que utiliza recurso hídrico para abastecimento público (SABESP, DAEE's, SAE's etc.), em regime de concessão ou permissão, e os usuários públicos (Autarquias, Secretarias, Empresas de Economia Mista, etc.)

que utilizam água para seu próprio abastecimento e promova o lançamento de efluentes em corpos d' água superficiais, mesmo fora do perímetro urbano.

Parágrafo único: Serão consideradas ratificadas para efeito da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos, as informações, existentes no Banco de dados, dos usuários que não atenderem a esta Convocação.

#### Capítulo II

##### Dos Usos a Serem Cadastrados

Art.4º - Serão cobrados apenas os usos sujeitos à outorga e à cobrança, ou seja, captação e lançamento de efluentes em corpos d'água superficiais e extração de água em aquíferos ou lençol freático, através de poço raso ou profundo, que não se enquadrem nas condições estabelecidas na Portaria DAEE no 2292/06, reti-ratificada em 03/08/12.

Art. 5º - Para as finalidades desta Portaria, são adotadas as seguintes definições de usos:

Captação: toda retirada de água de curso d'água superficial, ou seja, rio, lago, nascente, etc.

Lançamento de Efluentes em Corpos D' Água Superficiais: toda emissão de líquidos, proveniente de atividades domésticas, industriais, comerciais e outras, lançados em corpos d'água superficiais.

Poço Ou Obra de Captação Subterrânea: qualquer obra, sistema ou processo, com o fim principal de extrair água de corpo hídrico subterrâneo.

Parágrafo único - Os usuários que tiverem outras obras hidráulicas a cadastrar e/ou outorgar, deverão fazê-lo posteriormente junto ao DAEE.

#### Capítulo III

##### Dos Procedimentos de Cadastro

Art. 6o - Os usuários urbanos privados e os usuários industriais já conhecidos, receberão seus Códigos de Acesso ao Cadastro de Usuários das Águas pelo Correio, por meio de ofício da Superintendência do DAEE.

Parágrafo 1º - O endereço da Diretoria de Bacia encontra-se no sítio do DAEE (www.dae.sp.gov.br).

Parágrafo 2º - Ao concluir a declaração advinda do Ato Convocatório, o sistema emitirá um "protocolo de envio de declaração".

#### Capítulo IV

##### Da Outorga de Recursos Hídricos

Art. 7o - Para os usuários que apenas ratificarem os dados existentes, não haverá necessidade de nenhum procedimento posterior por parte do DAEE ou do interessado.

Art. 8o - Para os usuários que ratificarem ou declararem novo uso, fica estabelecido prazo de 90 dias, nos termos do Decreto 50.667 de 30/03/06, para apresentação da documentação e estudos previstos na Portaria DAEE no 717/06 e nas Resoluções Conjuntas SMA/SERHS/SES 3/06 e SMA/SERHS 1/05, quando couber, prorrogáveis até 365 dias, a seus pedidos e a critério do DAEE.

Parágrafo único - A emissão de nova Outorga ou retificação da Outorga já concedida, ficará condicionada a análise da viabilidade técnica da solicitação.

Art. 9o - Os usuários que tenham atividades licenciadas junto à Cetesb e não tenham Outorga do DAEE, deverão declarar-se como novos usuários.

#### Capítulo V

##### Dos Prazos de Cadastro

Art. 10o - Os usuários poderão declarar novos usos, corrigir ou ratificar usos existentes no cadastro disponibilizado pelo DAEE e CETESB, entre 03-08-2015 e 03-11-2015.

#### Capítulo VI

##### Disposições Finais

Art. 11o - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

#### Portaria DAEE - 2407, de 31-7-2015

O Superintendente do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, com fundamento no artigo 11, incisos I e XVI do Decreto Estadual 52.636, de 03/02/71, em vista do previsto no art. 7º das Disposições Transitórias da Lei Estadual 7663/91; no inciso VI do art. 6º e no art. 15 do Decreto Estadual 41.258, de 31-10-1996; na Portaria DAEE 1, de 02-01-1998, e na Portaria DAEE 1029/2014, reti-ratificada em 06/06/14, considerando a necessidade de desenvolvimento de ações de monitoramento e de fiscalização dos usos das águas, com destaque ao cumprimento das restrições de uso previstas na Resolução Conjunta ANA/DAEE 50, de 21-01-2015, para usuários de recursos hídricos situados nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá e considerando o disposto no § 6º do artigo 6º da Portaria DAEE 761, de 09-03-2015;

Determina:  
Art. 1º - Esta portaria estabelece as condições e os procedimentos a serem adotados com relação à declaração, do Usuário ao DAEE, dos volumes captados e medidos, de água superficial, de acordo com o disposto no § 6º do art. 6º da Portaria DAEE 761, de 09-03-2015.  
§ 1º - Para manifestar sua opção pelo disposto no § 6º do art. 6º, da Portaria DAEE 761/2015, o USUÁRIO deverá protocolar na sede da Diretoria da Bacia do Médio Tietê, do DAEE, em Piracicaba/SP, o Termo de Opção e Compromisso, devidamente assinado, constante no Anexo desta portaria.  
§ 2º - O usuário somente poderá deixar de declarar os volumes captados e medidos, de água superficial, nos termos desta portaria, se autorizado pelo DAEE, devendo apresentar pedido com as correspondentes justificativas.  
§ 3º - O DAEE poderá, a seu critério, cancelar a possibilidade de transmissão objeto desta portaria, ficando o USUÁRIO obrigado a fazer a declaração por meio do SiDeCC, especificado na Portaria DAEE 761/2015.

#### Título I

##### Dos Equipamentos

#### Capítulo I

##### Da Instalação, Operação e Manutenção

Art. 2º - O usuário deverá instalar, operar e manter o seu sistema de transmissão de dados e deverá manter sob sua guarda o registro dos dados observados e medidos por um período mínimo de seis meses, disponibilizando-os à fiscalização do DAEE, quando solicitado.  
Parágrafo único. O usuário deverá permitir livre acesso aos sistemas de medição e de transmissão, em qualquer ação de fiscalização e eventual aferição, pelos fiscais do DAEE ou por qualquer representante credenciado por este.

Art. 3º - O sistema de transmissão de dados mencionado no art. 2º desta portaria deverá ser submetido à análise do DAEE.

§ 1º - Para análise do sistema proposto pelo usuário, devem ser enviados, à Diretoria da Bacia do Médio Tietê (BMT), do DAEE, os seguintes documentos:

a) Marca, modelo e número de série do equipamento;  
b) Intervalo de transmissão a ser utilizado;  
c) Memorial Descritivo, contendo fotos e esquema, das instalações, elaborado e com assinatura de responsável técnico.  
§ 2º - A manifestação quanto à possibilidade da transmissão ocorrerá por meio de ofício a ser emitido pela BMT, no qual constará a informação sobre "usuário" e "chave" de acesso ao sistema de recepção dos dados a serem transmitidos.  
§ 3º - A alteração do intervalo de transmissão dos dados deve ser solicitada, previamente, à BMT, e somente poderá ocorrer após sua aprovação.  
Art. 4º - Ocorrendo a paralisação do funcionamento do equipamento transmissor de dados, fica o USUÁRIO obrigado a restabelecer as condições de transmissão, no prazo de até 2 dias úteis, ou na sua impossibilidade, fazer a declaração conforme previsto na Portaria DAEE 761/2015, por meio do SiDeCC.

§ 1º - Serão considerados como motivos para a paralisação mencionada no caput, a ocorrência de quebra, furto, manutenção, aferição ou substituição de equipamentos.

§ 2º - O Usuário deverá encaminhar ao DAEE, no prazo de até 2 dias úteis contados a partir da paralisação, à sede da BMT, em Piracicaba/SP, relatório contendo:

a) Identificação do uso;  
b) Identificação dos equipamentos: fabricante, modelo, tipo, características de operação e dimensões;

c) Relato da ocorrência que causou a paralisação do funcionamento ou Boletim de Ocorrência no caso de furto;

d) Plano de restabelecimento de funcionamento;

e) Sistema alternativo de transmissão, quando o prazo de restabelecimento do funcionamento superar o estabelecido no caput deste artigo.

#### Capítulo II

##### Da Transmissão de Dados

Art. 5º - O Usuário fica obrigado a transmitir os dados para o Sistema Remoto para Declaração das Condições de Uso de Captações (SiDeCC-R), utilizando-se das orientações a serem fornecidas pela BMT, por meio de Comunicado de Orientação para Transmissão Remota (COT-R).

#### Título II

##### Da Fiscalização

#### Capítulo I

##### Da Caracterização das Infrações e Penalidades

Art. 6º - Será classificado como infração leve, sujeitando o Usuário à penalidade de advertência, o não cumprimento do prazo estabelecido do art. 4º desta portaria.

§ 1º - A reincidência desta infração, no período de 1 mês, sujeitará o Usuário à penalidade de multa simples no valor de 200 UFESPs.

§ 2º - Se a paralisação da transmissão ocorrer devido a problemas no equipamento medidor, devem ser observados os procedimentos e os enquadramentos previstos na Portaria DAEE 761/2015.

Art. 7º - Será classificado como infração leve, sujeitando o Usuário à penalidade de advertência, o não cumprimento ao previsto no art. 5º desta portaria.

Parágrafo único. A reincidência desta infração, no período de 1 mês, sujeitará o Usuário à penalidade de multa simples no valor de 200 UFESPs.

Art. 8º - Será classificada como infração grave, sujeitando o Usuário à penalidade de multa simples no valor de 500 UFESPs, a constatação de que a instalação dos equipamentos de transmissão está em desacordo com o informado nos termos do §1º do art. 3º desta portaria.

Parágrafo único. Ocorrendo alteração nas instalações e nos equipamentos informados ao DAEE, o Usuário deve comunicar ao DAEE em até 5 dias úteis após a alteração, encaminhando as informações requeridas no §1º do art. 3º desta portaria.

Art. 9º - Será classificada como infração gravíssima, sujeitando o Usuário à penalidade de multa simples no valor de 1000 UFESPs, a constatação de:

I. Paralisação intencional da transmissão dos dados;

II. Fraude nos dados transmitidos.

#### Capítulo II

##### Da Constatação das Infrações e Aplicação das Penalidades

Art. 10º - A constatação de infrações ao disposto nos artigos 4º e 5º, desta portaria, será feita por meio da análise de dados declarados no SiDeCC-R, lavrando-se o Boletim de Infração (previsto na Portaria DAEE 01, de 02-01-1998), que será enviado ao USUÁRIO por meio de correio, com AR.

Art. 11º - Para a constatação das infrações descritas nos artigos 8º e 9º, desta portaria, deverá ser feita fiscalização na captação, lavrando-se o Boletim de Inspeção (previsto na Portaria DAEE 01, de 02-01-1998), no qual deverá constar a situação e os dados observados nos equipamentos, no ato da inspeção.

Parágrafo único - Após a análise dos fatos verificados e dos dados coletados na inspeção, constatada a infração, será lavrado o Boletim de Infração, que será enviado ao Usuário por meio de correio, com AR.

Art. 12º - Em caso de reincidência de infrações, a multa será aplicada pelo valor correspondente ao dobro da aplicada anteriormente.

Parágrafo único - Responderá pela infração, quem de qualquer modo a cometer, concorrer para sua prática ou dela se beneficiar.

Art. 13 - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

#### Termo de Opção e Compromisso

\_\_\_\_\_, abaixo qualificado, tendo recebido a Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos para uso de águas superficiais nas coordenadas UTM \_\_\_\_\_ km N e \_\_\_\_\_ km E, MC \_\_\_\_\_, declara, sob as penas da Lei:

1. Que opta por cumprir o disposto no § 6º do art. 6º da Portaria DAEE 761, de 09-03-2015.

2. Que em função da opção acima declarada, compromete-se a cumprir o disposto na Portaria DAEE n.º, de de 2015.

3. Conhecer a legislação federal e estadual sobre o uso dos recursos hídricos vigentes, especialmente a Lei 7.663, de 30/12/91, seus regulamentos e portarias normativas pertinentes à espécie, destacadamente as Portarias DAEE 717, de 12-12-1996 e 01, de 02-01-1998 e a Resolução Conjunta ANA/DAEE 50, de 21-01-2015, além das portarias mencionadas nos itens acima.

E por estar de acordo com os termos apresentados, as obrigações assumidas, e as condições estabelecidas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, firma este instrumento.

\_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_, 199 \_\_\_\_\_.

Assinatura Proprietário ou Requerente

Nome: \_\_\_\_\_

RG/CPF: \_\_\_\_\_

#### Despachos do Superintendente, de 31-7-2015

Despacho SUP 1741/2015 Autos 2.211/83 - Prov. 01-DAEE Interessado: Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro. Assunto: De acordo com o Parecer CJ/DAEE 113/2015, fls. 283/288, autorizo a renovação da cessão em regime de comodato de 05 transformadores trifásicos, descritos e caracterizados às fls. 276/277, a Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, pelo prazo de 3 anos, observadas as normas legais.

Despacho SUP 1740/2015 Autos 1.812/90 - Prov. 06-DAEE Interessado: Prefeitura Municipal de Guará. Assunto: De acordo com o Parecer CJ/DAEE 114/2015, fls. 187/192, autorizo a cessão em regime de comodato de 01 transformador trifásico de 112,5 KVA, descrito e caracterizado à fl. 178, a Prefeitura Municipal de Guará, pelo prazo de 3 anos, observadas as normas legais.

#### Despacho do Superintendente, de 31-7-2015

Dispensa de Outorga. Com fundamento no artigo 11, incisos I e XVI do Decreto n.52.636 de 03/02/71, e à vista do Código de Águas, da Lei 6.134 de 02/06/88, do Decreto n.32.955 de 07/02/91, da Lei 7.663 de 30/12/91, do Decreto 41.258 de 31/10/96 e da Portaria D.A.E.E n.717 de 12/12/96,

À vista do § 1º do artigo 1º do Decreto 41.258 de 31/10/96, da Portaria DAEE 2292 de 14/12/06, reti-ratificada em 03/08/12, do(s) requerimento(s) apresentado(s) por Claudia de Freitas Felcissimo, CPF 863.284.686-87, na Diretoria de Bacia do Pardo Grande, e do Parecer Técnico contido nos autos DAEE 9301321, em 31-03-2015, autorizo a Dispensa de Outorga do(s) uso(s)/interferência(s), na Fazenda Felcissimo - Rodovia Brigadeiro Faria Lima, Km 436 - Estrada Brejinho, no município de Barretos, para fins de atendimento sanitário, conforme abaixo:

- Poço Local-001 - DAEE 039-0029- Aquífero Serra Geral - Coord UTM (Km) - N 7.739,30 - E 738,01 - MC 51 - Vazão 4,00 m3/dia.

I - Esta Dispensa, poderá ser revista pelo DAEE, se ocorrerem as situações previstas nos artigos 6º e 8º da Portaria DAEE 2292 de 14/12/06, reti-ratificada em 03/08/12;

II - Esta Dispensa não isenta o usuário, do cumprimento da legislação ambiental e de uso e ocupação do solo.

À vista do § 1º do artigo 1º do Decreto Estadual 41.258 de 01/11/96, da Portaria DAEE 2292 de 14/12/06, reti-ratificada em 03/08/12, do(s) Requerimento(s) apresentado(s) por Peter Gustav Robert Herzog, CPF 332.875.896-87, na Diretoria da Bacia do Peixe Paranapanema, em 14-10-2014 e do Parecer Técnico contido nos autos DAEE 9404569, autorizo a Dispensa de Outorga do(s) uso(s) / interferência(s) na Fazenda Santa Cruz - Estrada Marília - Lins (BR 153), Km 221, no município de Marília, para fins de atendimento sanitário e dessedentação de animais, conforme abaixo:

- Poço Local-001 DAEE 159-0014 - Aquífero Bauru - Coord UTM (Km) - N 7.567,46 - E 613,59 - MC 51 - Vazão 4,80 m3/dia.

I - Esta Dispensa, poderá ser revista pelo DAEE, se ocorrerem as situações previstas nos artigos 6º e 8º da Portaria DAEE 2292 de 14/12/06, reti-ratificada em 03/08/12;

II - Esta Dispensa não isenta o usuário, do cumprimento da legislação ambiental e de uso e ocupação do solo.

À vista do § 1º do artigo 1º do Decreto 41.258 de 31/10/96, da Portaria DAEE 2292 de 14/12/06, reti-ratificada em 03/08/12, do(s) requerimento(s) apresentado(s) por Natalino Furlan e Outros, CPF 147.038.828-68, na Diretoria de Bacia do Peixe Paranapanema, e do Parecer Técnico contido nos autos DAEE 9401748, em 23-10-2014, autorizo a Dispensa de Outorga do(s) uso(s)/interferência(s), no Sítio Hara, Bairro Santa Geneveva, no município de FLORA RICA, para fins de irrigação e dessedentação de animais, conforme abaixo:

- Poço Local-001 - DAEE 129-0028- Aquífero Adamantina - Coord UTM (Km) - N 7.604,07 - E 464,42 - MC 51 - Vazão 4,60 m3/dia.

I - Esta Dispensa, poderá ser revista pelo DAEE, se ocorrerem as situações previstas nos artigos 6º e 8º da Portaria DAEE 2292 de 14/12/06, reti-ratificada em 03/08/12;

II - Esta Dispensa não isenta o usuário, do cumprimento da legislação ambiental e de uso e ocupação do solo.

À vista do § 1º do artigo 1º do Decreto 41.258 de 31/10/96, da Portaria DAEE 2292 de 14/12/06, reti-ratificada em 03/08/12, do(s) requerimento(s) apresentado(s) por Aparecida Vagula Previato, CPF 069.615.728-47, na Diretoria de Bacia do Peixe Paranapanema, e do Parecer Técnico contido nos autos DAEE 9407616, em 21-05-2013, autorizo a dispensa de outorga do(s) uso(s)/interferência(s), no Sítio Nossa Senhora de Aparecida - Estrada Municipal Presidente Venceslau/Bairro Madeiral, Km 11, Bairro Madeiral, no município de Presidente Venceslau, para fins de dessedentação de animais, conforme abaixo:

- Poço Local-001 - DAEE 151-0024- Aquífero Grupo Bauru - Coord UTM (Km) - N 7.584,56 - E 403,75 - MC 51 - Vazão 1,20 m3/dia.

I - Esta Dispensa, poderá ser revista pelo DAEE, se ocorrerem as situações previstas nos artigos 6º e 8º da Portaria DAEE 2292 de 14/12/06, reti-ratificada em 03/08/12;

II - Esta Dispensa não isenta o usuário, do cumprimento da legislação ambiental e de uso e ocupação do solo.

À vista do § 1º do artigo 1º do Decreto 41.258 de 31/10/96, da Portaria DAEE 2292 de 14/12/06, reti-ratificada em 03/08/12, do(s) requerimento(s) apresentado(s) por Marcos Boock Ruitigliano, CPF 752.001.988-87, na Diretoria de Bacia do Peixe Paranapanema, e do Parecer Técnico contido nos autos DAEE 9408781, em 29-12-2014, autorizo a dispensa de outorga do(s) uso(s)/interferência(s), no Sítio Jequitibá, Fazenda das Palmeiras, no município de AVARÉ, para fins de dessedentação de animais, conforme abaixo:

- Barramento - Córrego Cachoeira - Coord UTM (Km) - N 7.456,10 - E 714,18 - MC 51 - vol. armazenado 600,00 m3.

I - Esta Dispensa, poderá ser revista pelo DAEE, se ocorrerem as situações previstas nos artigos 6º e 8º da Portaria DAEE 2292 de 14/12/06, reti-ratificada em 03/08/12;

II - Esta Dispensa não isenta o usuário, do cumprimento da legislação ambiental e de uso e ocupação do solo.

À vista do § 1º do artigo